

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
17	Seg	18h00	Josias Polido Amorim (7.º dia); Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Evaristo Gonçalves Ligeiro e pais; Intenções da Casa do Bispo
18	Ter	18h00	Carmina Rodrigues da Costa (1.º aniv.); Palmira Enes Moraes; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; Domingos Pires Martins Branco; Em ação de graças a S. Roque
19	Qua	18h00	Ana Correia da Agonia e marido; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; José Lopes Alves Pinheiro; José Afonso Gomes do Rego; João Ferreira do Rego (aniv.), esposa e filhos; António Pereira Batista e esposa; Em ação de graças a N. Sr.ª da Boa Viagem
20	Qui	18h00	Laura Martins Carvalho Rua (1.º aniv.); Miguel Martins de Passos Esteves; Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Moraes e marido; Custódia Afonso de Castro (aniv.)
21	Sex	18h00	Intenções da Casa do Lero; Abílio Fernando Correia São João e pais; Olívia da Costa Moraes Machado
22	Sáb	18h00	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis (aniv.); Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso (aniv.); António da Silva (aniv.) e esposa; Fernando Albino Correia; Alzira Baganha Rodrigues; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; António Parente Pires Lopes; Aurora Fagundes, marido e bisneto; Maria de Fátima Moraes dos Santos Martins (m. c. amigas cursilhistas)
23	Dom	09h00	Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Serafim Afonso da Silva Baganha; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho

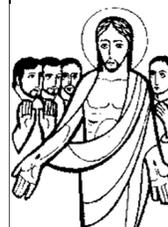
PARÓQUIA VIVA

N.º 524 – 16/04/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Páscoa – Ano A



«Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”. ... Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós” ... Oito dias depois ... Tomé respondeu-Lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto”.» (Evangelho)

Se amas, escuta

Por: José Luís Nunes Martins

Magoa-nos saber que aqueles que amamos não nos ouvem.

Hoje, talvez como nunca, as pessoas não se ouvem umas às outras. Todos querem falar e, por isso mesmo, ninguém quer ouvir.

Depois até está na moda a ideia de que devemos dialogar connosco próprios. Um apelo ao individualismo que parte do princípio de que cada um de nós se deve bastar a si mesmo. Uma independência orgulhosa que não resulta porque é uma solidão disfarçada de superioridade.

É essencial que cada um de nós, de forma livre e autónoma, pense, decida e encaminhe a sua vida, mas isso não significa de maneira alguma, que o devamos fazer sem o apoio dos outros através do diálogo.

Parece que já ninguém tem tempo, temos tanto para fazer ao ponto de tudo ter de ser feito com a maior pressa possível. A nossa atenção é disputada aos gritos e acabamos por não entender coisa alguma.

Depois, acreditamos que podemos fazer muitas coisas ao mesmo tempo, mas, na verdade, já são poucos os que conseguem fazer bem uma só, no meio de tanto barulho.

Cansados de tudo, desistimos e rendemo-nos a um aparelho eletrónico qualquer que nos absorve ao ponto de nos levar de nós mesmos.

O espírito escurece e a tristeza abre um buraco em nós. Magoamos os outros e eles a nós por não reconhecermos que todos precisamos de nos expressar e de escutar.

A falta de escuta confunde-se com ausência de amor.

Que eu saiba expressar apenas aquilo que importa, mas apenas quando for tempo disso.

Escutar é difícil. Exige que façamos calar em nós os egoísmos, orgulhos e vaidades, submetendo-nos por completo, ainda que por meros instantes, às necessidades do outro e àquilo que procura expressar.

Uma escuta só é verdadeira se não procurar uma reação, antes sim uma relação... na qual neste momento o tempo é do outro e o silêncio que se lhe segue... ainda é dele.

In Ecclesia, 08.04.2023

2.º Domingo da Páscoa (Pascoela) – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Act. 2, 42-47*

2.ª *Leitura: 1 Ped. 1, 3-9*

Evangelho: Jo 20, 19-31

- Com as portas fechadas -

“Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco»”.

1. “**Estando fechadas as portas**” – Felizmente este ano, já podemos celebrar a Páscoa de portas abertas e não de portas fechadas como aconteceu no ano passado, por causa da pandemia. É preciso olhar para o mundo e amá-lo com os olhos e o coração de Deus. Jesus não quer que as portas do nosso coração estejam fechadas. Quer que abramos o coração à misericórdia de Deus e a cada irmão que vive ao nosso lado. Jesus está no meio de nós, no meio das nossas situações para nos iluminar e encorajar na luta de cada dia. Que Ele nos conceda a sua Paz.

2. “**Jesus veio colocar-se no meio deles**” – Quer dizer: no meio dos Apóstolos reunidos no cenáculo. Assim hoje no meio de nós. Foi para isso que ressuscitou: para formar um povo unido à sua volta, convocado e enviado a anunciar a sua Ressurreição. A Igreja é a assembleia festiva que torna presente, celebra, anuncia e proclama a Ressurreição do Senhor. Tomé não estava com eles e por isso não acreditou. A fé nasce desta presença viva de Jesus entre os irmãos. É viver como Cristo vive, é estar onde Ele está, é estar em comunhão com toda a Igreja, é acreditar no que Pedro acredita. “Vimos o Senhor”. A partir de agora, para acreditar como Tomé, tenho que tocar Cristo e entrar em relação pessoal com Ele. Tocar-lhe as chagas, cair de joelhos e professar: Meu Senhor e meu Deus.

3. “**Cada vez mais gente aderiu ao Senhor pela fé**”, narram os Atos dos Apóstolos na 1.ª leitura deste 2.º Domingo da Páscoa. As pessoas aderiam pela força de Cristo Ressuscitado, presente entre os Apóstolos. Pelo testemunho da comunidade dos seguidores de Jesus. Hoje, como ontem, é necessário que mais gente adira ao Senhor. Pela graça de Cristo Redentor, pela nossa comunhão com Ele, pelo anúncio missionário que fazemos, mas também pelo testemunho da nossa fé e da nossa esperança e por todos os gestos de bem-fazer.

4. “**Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque a eterna a sua misericórdia**”, rezamos nós, neste Domingo, com o salmo responsorial. É o Domingo da Misericórdia. Detenho-me no gesto do Mestre, que transmite aos discípulos receosos e admirados a missão de serem ministros da Misericórdia divina. Soprando sobre eles, Jesus confia-lhes o dom de “perdoar os pecados”, dom que brota da ferida do seu lado trespassado: uma vaga de misericórdia para toda a humanidade. Recordo que o Domingo da Misericórdia foi instituído por João Paulo II, que beatificou e canonizou a Irmã Faustina Kowalska, que tinha recebido de Jesus o encargo de difundir no mundo esta devoção. Leia-se o seu “Diário”. Excelente! Esta é mais do que uma devoção, é o caminho do Evangelho vivido em cada Páscoa: a misericórdia, a reconciliação e a paz dos corações. João Paulo II, faleceu, precisamente no dia 2 de abril de 2005. E eu estava lá nessa noite, rezando com a multidão na Praça de São Pedro. Era o sábado, vigília do dia da Divina Misericórdia. Deus lá sabe porquê. E foi canonizado pelo Papa Francisco precisamente no Domingo da Misericórdia. De certeza que não são só coincidências.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Visita Pascal: Lembramos que continua neste dia de Pascoela a Visita Pascal, que, como de costume, será feita às Associações, a S. Mamede, ao sítio da Costa e ao Bairro do Malhão. Seguirá o itinerário habitual e começa às 15 h., sendo a sede do Centro Social Paroquial, sita no novo edifício do CSPA, a primeira casa a ser visitada.

A Direção do Centro convida todos os trabalhadores e utentes do Centro e toda a população em geral, para a Visita Pascal na sua sede.

Desde já o pároco felicita e agradece à Comissão da Páscoa pelo seu desempenho no domingo e segunda-feira de Páscoa e prevê um agradável dia de Pascoela para o resto da Visita Pascal. Bem hajam todos, pela disponibilidade e espírito de serviço à comunidade!

Reunião da Direção do Centro Social: A Direção do nosso Centro Social Paroquial terá a sua reunião mensal na próxima terça-feira, dia 18, às 21,15 h., no novo edifício do CSPA.

8.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 19, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 8.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Concerto JMJ no Senhor do Socorro: No próximo sábado, dia 22, vai realizar-se um Concerto de angariação de fundos para o Grupo de Jovens da paróquia do Senhor do Socorro, “Juntos por Deus”, das JMJ 2023, no salão paroquial do Senhor do Socorro.

Do programa consta: 20 h. – Petiscos para jantar; 21 h. – Concerto musical com a atuação da Orquestra dos Antigos

Alunos da SIRSA.

Entrada livre. Participe!

Passeio interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada (Vila Nova de Gaia): Lembramos que, conforme previsto no Programa Pastoral deste ano 2023, o pároco está a organizar um Passeio Interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada, situado em Vila Nova de Gaia, prevendo-se a participação de paroquianos de Areosa, Senhor do Socorro e Carreço.

Antes da pandemia, costumava ser a 10 de junho, mas como este ano calha a um sábado e o pároco já tem muitos compromissos pastorais nesse dia, foi mudado para outro feriado, o dia 1 de maio, com saída de Carreço prevista para as 8 h. e chegada pelas 20 h. Itinerário: Santuário de S. Félix (Laúndos) – Santuário do Monte da Virgem Imaculada (Vila Nova de Gaia), com paragem para o almoço – Santa Alexandrina (Balazar) – Senhora da Franqueira (Barcelos), com paragem para a merenda – Areosa.

O preço dos bilhetes será: Adultos – 12 €; Jovens – 10 €; Crianças – 6 €. Quem levar farnel poderá almoçar no parque de merendas do santuário; quem não levar poderá almoçar no restaurante local “Monte da Virgem”, devendo reservar almoço ao receber o bilhete, junto do pároco. À tarde, na Senhora da Franqueira, há também a possibilidade de merendar no restaurante-bar da Confraria da Senhora da Franqueira.

Das habituais duas camionetas contratadas, a primeira está quase cheia, mas a segunda tem apenas 12 lugares preenchidos. O pároco apela à inscrição o mais rápido possível para o Passeio, pois o dia aproxima-se rapidamente.

(Continua na pág. 4)